

**INSTITUTO COMUNITÁRIO
GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E
DE 2005 E RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO LIMITADA**

INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

CONTEÚDO

Relatório sobre a revisão limitada

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração dos superávits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Av. Rio Branco, 404 – sl 1203
Florianópolis - SC - Brasil
88015-200

Tel.: +55 (48) 3223-3030
www.bdotrevisan.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores e Conselheiros do
Instituto Comunitário Grande Florianópolis - ICOM
Florianópolis - SC

1. Efetuamos uma revisão limitada dos balanços patrimoniais do Instituto Comunitário Grande Florianópolis - ICOM levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e das respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 junto aos responsáveis pelas áreas Contábil e Financeira. Considerando que essa revisão não representou um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, não estamos emitindo parecer de auditoria nem expressando opinião sobre as referidas demonstrações.
3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 29 de outubro de 2007.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Sócio-contador
CRC SC-024494/O-1
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" SC

QUADRO 1**INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005****(Valores expressos em reais)**

ATIVO	<u>2006</u>	<u>2005</u>	PASSIVO	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Disponibilidades (nota 4)	8.983	500	PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 7)		
Aplicações financeiras (nota 5)	<u>30.000</u>		Superávits acumulados	<u>46.682</u>	<u>500</u>
Total do ativo circulante	<u>38.983</u>	<u>500</u>	Total do passivo não circulante	<u>46.682</u>	<u>500</u>
NÃO CIRCULANTE					
PERMANENTE					
Imobilizado (nota 6)	<u>7.699</u>				
Total do ativo não circulante	<u>7.699</u>				
TOTAL DO ATIVO	<u><u>46.682</u></u>	<u><u>500</u></u>	TOTAL DO PASSIVO	<u><u>46.682</u></u>	<u><u>500</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA OPERACIONAL DA ATIVIDADE		
Doações (nota 8)	10.600	500
Recursos para execução de projetos (nota 9)	<u>51.373</u>	
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>61.973</u>	<u>500</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas (nota 10)	<u>(15.438)</u>	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	46.535	500
Despesas financeiras (nota 11)	<u>(353)</u>	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>46.182</u></u>	<u><u>500</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)

	Superávits acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2005		
Superávit do exercício	500	500
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	500	500
Superávit do exercício	46.182	46.182
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	<u>46.682</u>	<u>46.682</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
. Superávit do exercício	<u>46.182</u>	<u>500</u>
Total das origens	<u>46.182</u>	<u>500</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Imobilizado	<u>7.699</u>	
Total das aplicações	<u>7.699</u>	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u><u>38.483</u></u>	<u><u>500</u></u>
A VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO É ASSIM DEMONSTRADA		
Ativo circulante		
No fim do exercício	38.983	500
No início do exercício	<u>500</u>	
	<u>38.483</u>	<u>500</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício		
No início do exercício		
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u><u>38.483</u></u>	<u><u>500</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Comunitário Grande Florianópolis – ICOM é uma associação civil, sem fins lucrativos, criada para contribuir no desenvolvimento social da região metropolitana de Florianópolis.

O ICOM visa mobilizar e articular investimentos sociais de diversos doadores em prol do terceiro setor local e para isto trabalha em três eixos estratégicos: a) produção e disseminação de informações sobre organizações e iniciativas sociais locais; b) apoio técnico e financeiro a organizações sem fins lucrativos, e c) capacitação para o fortalecimento institucional e o estabelecimento de parcerias.

Inspirado no conceito de fundação comunitária existente em mais de 46 países do mundo, um dos principais focos de atuação do ICOM, que iniciou suas atividades em 2005, é a criação de fundos de investimento social reunindo um ou mais investidores que compartilham um mesmo objetivo social. O ICOM faz a gestão destes fundos, elaborando programas técnicos de investimento social, identificando os parceiros institucionais para sua execução e avaliando seus resultados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Aplicações financeiras

Representa as aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

b. Imobilizado

Os bens que compõem o ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição.

c. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Por ser constituído e desenvolver suas atividades como entidade de direito privado sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi instituído, possui isenção do Imposto de Renda e do recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro conforme artigo nº 174 do decreto nº 3.000/99 e artigo nº 15 da Lei nº 9.532/97.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Caixa	983	500
Bancos	<u>8.000</u>	
	<u>8.983</u>	<u>500</u>

Durante o exercício de 2006, o Instituto recebeu recursos dos convênios firmados com outras entidades por meio de depósito em conta corrente.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O montante de R\$ 30.000 em 2006 corresponde a aplicações no fundo de investimento de renda fixa Itaú Person Máxime.

6. IMOBILIZADO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Móveis e utensílios	5.590	
Aparelhos e instrumentos	100	
Equipamentos de informática	<u>2.009</u>	
	<u>7.699</u>	

O imobilizado do Instituto está registrado pelo custo histórico de aquisição e está livre de quaisquer ônus e/ou garantias.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto no montante de R\$ 46.682 (R\$ 500 em 2005) é compreendido pelas doações e subvenções para investimento recebidas e pelos resultados produzidos.

Em caso de extinção ou dissolução do Instituto a totalidade dos bens que compõem seu patrimônio deverá ser destinada a outra instituição concernente qualificada nos termos da Lei 9.790/99 como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, preferencialmente com o mesmo objetivo social.

8. DOAÇÕES

Do montante de R\$ 10.600 (R\$ 500 em 2005), R\$ 10.000 corresponde à doação da Tractebel Energia S.A., para a realização dos objetivos sociais a que se destina o Instituto, e R\$ 600 provém de doações de pessoas físicas.

9. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS

O montante de R\$ 51.373 corresponde aos recursos recebidos em 2006 da Fundação Avina, com previsão de repasse total de R\$75.000 até maio de 2007, com vistas à montagem da infra-estrutura física do Instituto, contratação de pessoal e realização de pesquisas e eventos para capacitação de empresas locais, sendo prevista a prestação de contas de todos os desembolsos efetuados.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Pessoal	4.250	
Materiais	375	
Serviços	5.440	
Gerais	5.373	
	<u>15.438</u>	

11. DESPESAS FINANCEIRAS

O montante de R\$ 353 em 2006 refere-se à CPMF incidente sobre as movimentações financeiras do Instituto durante o período.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis, bem como a Fundação não tinha qualquer contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvessem operações com derivativos.

* * *